

Promover o desporto e apoiar o desenvolvimento dos profissionais

A 15.^a edição dos Jogos Nacionais concluiu-se com sucesso, e gostaria de dedicar as minhas calorosas felicitações aos atletas de Macau que lutaram, ultrapassaram os limites pessoais e obtiveram bons resultados, bem como os meus sinceros agradecimentos aos trabalhadores e voluntários, pois demonstraram o nosso espírito de união, colaboração e profissionalismo, bem como a capacidade global para a organização deste tipo de eventos desportivos de grande dimensão.

No relatório das LAG para o próximo ano, o Governo afirma que vai promover o desenvolvimento do desporto. Há dias, celebrou-se um acordo para estreitar a cooperação regional a nível do desporto entre Administração Geral do Desporto da China e os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau.

Espero que o Governo dê mais apoio à formação e desenvolvimento dos atletas locais, e melhore de forma contínua, e através de diversas medidas, as condições para a preparação de jovens com potencial e o treino dos atletas, e reforce o plano de apoio financeiro para formação dos atletas e para os atletas reformados, assegurando-se assim o apoio e a protecção global dos atletas. Com a fusão entre o Instituto Cultural e o do Desporto, a sociedade espera que a coordenação das políticas e a integração dos recursos criem novas oportunidades de desenvolvimento, e promovam a descentralização dos recursos, o desporto para todos, e a criação dum ambiente de desporto para toda a população.

Por outro lado, o desenvolvimento de instalações desportivas continua a ser uma base crucial. Macau tem uma área limitada e é densamente povoada, o que resulta em espaço insuficiente para diversos fins, incluindo o exercício físico pelos residentes, as actividades pedagógicas ou extracurriculares, os campos de treino para atletas, etc. Para tal, tenho dado atenção ao assunto e sugerido o Governo que aumente o espaço desportivo e melhore as instalações. As autoridades vão disponibilizar, no próximo ano, três terrenos provisórios para fins desportivos. Mas, para além do campo de futebol de onze e da pista de atletismo a construir na Zona A dos Novos Aterros Urbanos, as instalações a disponibilizar em Nam Van e na Taipa vão ser em forma de “campo livre provisório”, consideravelmente básicas e com uma área reduzida. O Parque Desportivo para os Cidadãos, ainda em construção, não está também posicionado como um recinto profissional, sendo concebido principalmente para satisfazer as necessidades desportivas e recreativas dos residentes. Evidentemente, graças aos esforços do Governo, os espaços desportivos dos residentes e das escolas aumentaram, e esse trabalho merece reconhecimento. Mas continuam a existir limitações de espaço e de instalações para implementar programas de treino profissional, campos de treino para atletas e organização de eventos competitivos, em prol do desenvolvimento da indústria do desporto.

Quanto às infra-estruturas desportivas, sugere-se ao Governo que, para além de integrar e aproveitar as instalações desportivas profissionais existentes, estude de forma activa a articulação de uma parte do espaço do antigo Jockey Club com o Centro Desportivo Olímpico e outras instalações desportivas adjacentes, para proceder a uma actualização e a um planeamento a longo prazo, bem como proceda ao aperfeiçoamento das instalações desportivas e à articulação com a indústria turística e as instalações do COTAI, através de espaços e suportes adequados, atraindo assim efectivamente a realização de competições internacionais, de actividades de turismo desportivo e de espectáculos de grande envergadura, impulsionando o desenvolvimento diversificado da indústria e das fontes de turistas internacionais e aumentando a atractividade turística.

Para além da organização de competições, muitas regiões desenvolvem serviços profissionais desportivos de alto nível, construindo uma economia desportiva moderna com força motriz e competitividade. Espero que o Governo continue a aprofundar os trabalhos, de acordo com o rumo definido nas LAG, promovendo e atraindo a vinda de equipas desportivas de renome internacional; incentive as empresas locais a participarem na indústria desportiva, incluindo nas áreas de exploração e funcionamento de eventos, formação, e tecnologia e turismo desportivos, de modo a criar uma maior sinergia; aperfeiçoe o mecanismo de formação de talentos desportivos nas áreas de treinadores, medicina desportiva e aplicação da tecnologia; e reforce o intercâmbio e a cooperação inter-regional. Mais, através de diversas políticas, promova a generalização do Desporto para Todos, eleve o nível das competições e apoie o desenvolvimento a longo prazo da respectiva indústria, estendendo os efeitos sinérgicos e os benefícios sociais do desenvolvimento do desporto.